



Seminário Interdisciplinar
Setembro Amarelo:
Vamos falar sobre suicídio?

Apresentação:

Bruna Rossetti da Silva

Maicon Suel Ramos da Silva

Orientação: Prof.^a Dr.^a Dagma V. M. Abramides

Setembro Amarelo

**SETEMBRO
AMARELO**

É uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o objetivo direto de alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo e suas formas de prevenção. Ocorre no mês de setembro, desde 2015, por meio de identificação de locais públicos e particulares com a cor amarela e ampla divulgação de informações.

CVV

A primeira medida preventiva é a educação: é preciso **deixar de ter medo de falar sobre o assunto, derrubar tabus e compartilhar informações ligadas ao tema.**

(CVV, 2013)

**JUNTOS
SOMOS MAIS
FORTES**



OUÇA

QUANDO UM AMIGO
PARECE MAIS CHATO
É QUANDO ELE PRECISA
MAIS DE NÓS

℘ setembro amarelo ℘



RESPIRE.

VIVER É
QUEDA LIURE.
APROVEITE
A VIAGEM.

℘ setembro amarelo ℘



tá tudo bem?

não



FALE

SOBRE AQUILO
QUE LHE DÓI

℘ setembro amarelo ℘



O que é suicídio?

“Ato deliberado, intencional, de causar morte a si mesmo; iniciado e executado por uma pessoa que tem clara noção ou forte expectativa de que o desfecho seja fatal e resulte em sua própria morte.”

É um transtorno multidimensional, que resulta de uma interação complexa entre fatores ambientais, sociais, fisiológicos, genéticos e biológicos.

(BERTOLOTE, 2012; OMS, 2000)



Classificação do comportamento suicida

Três categorias:

- Ideação suicida
- Tentativa de suicídio
- Suicídio consumado





MAIS DE 800 MIL
tiram a própria vida por
ano

SEGUNDA MAIOR CAUSA
de morte entre jovens de 15 a 29 anos



11 MIL
tiram a própria vida, em
média, por ano

QUARTA MAIOR CAUSA
de morte entre jovens de 15 a 29 anos



HOMENS

Terceira maior causa
entre 15 a 29 anos

MULHERES

Oitava maior causa
entre 15 a 29 anos

BASED ON THE BEST SELLING MYSTERY

Why
would
a dead
girl
lie?

A NETFLIX ORIGINAL SERIES

13 REASONS WHY ▶

MARCH 31 | NETFLIX

“ *Eu queria morrer.*

Pensei nessa palavra muitas vezes.

É algo difícil de dizer em voz alta.

É ainda mais assustador quando

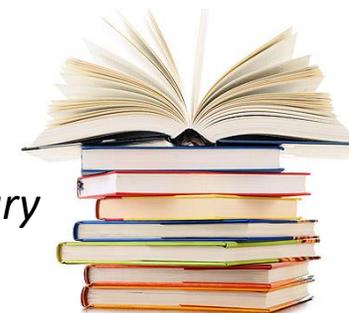
você sente que pode estar falando sério.”

13 Reasons Why



O que leva alguém ao suicídio?

“Quando uma pessoa pensa em suicídio, ela quer matar a dor, mas nunca a vida.” Augusto Cury



Normalmente, a pessoa tem necessidade de **aliviar pressões externas como cobranças sociais, culpa, remorso, depressão, ansiedade, medo, fracasso, humilhação etc.**

O comportamento suicida tem sido frequentemente associado a quadros de transtornos psiquiátricos, como depressão e esquizofrenia, ou ao abuso de álcool e outras drogas (ABP, 2014).

(CVV, 2013; ABP, 2014)



Fatores de risco

Tentativa prévia de suicídio:

Estima-se que 50% daqueles que se suicidaram já haviam tentado previamente. Pacientes que passaram por tentativa previamente tem de cinco a seis vezes mais chances de tentar novamente.

Doença mental:

Suponham que muitas vezes as pessoas tenham uma doença mental não diagnosticada, frequentemente não tratada ou não tratada de forma adequada.

Se destacam:

- depressão;
- transtorno bipolar;
- alcoolismo e abuso/dependência de outras drogas;
- transtornos de personalidade e esquizofrenia.

Outros fatores de risco

- Desesperança, desespero, desamparo e impulsividade;
- Gênero;
- Idade;
- Doenças clínicas não psiquiátricas;
- Eventos adversos na infância e na adolescência;
- História familiar e genética;
- Fatores sociais;
- Fatores protetores.



Depressão e suicídio

Sintomas depressivos mais associados ao suicídio: **prejuízo da autoestima, sentimentos de desesperança e incapacidade de enfrentar e resolver problemas.**

Esses sintomas podem não estar presentes no início do quadro, mas à medida que a depressão vai se tornando mais grave, a baixa da autoestima vai piorando, vão surgindo sentimentos de inutilidade e, progressivamente, o indivíduo vai ficando mais desesperado.

Ballone (2003)



Mitos X Verdades sobre Comportamento Suicida

*“As pessoas que
falam em suicídio
não cometem suicídio.”*





Mitos X Verdades sobre Comportamento Suicida

"Quando uma pessoa pensa em se suicidar terá risco de suicídio para o resto da vida."





Mitos X Verdades sobre Comportamento Suicida

"Quando um indivíduo mostra sinais de melhora ou sobrevive à uma tentativa de suicídio, está fora de perigo."





Mitos X Verdades sobre Comportamento Suicida

"Se uma pessoa que se sentia deprimida e pensava em suicidar-se, em um momento seguinte passa a se sentir melhor, normalmente significa que o problema já passou."





Características psicopatológicas comuns no estado mental do suicida

- **Ambivalência:** o desejo de viver e o desejo de morrer batalham numa gangorra nos indivíduos suicidas. Há uma urgência de sair da dor de viver e um desejo de viver.
- **Impulsividade:** o impulso para cometer suicídio é transitório e dura alguns minutos ou horas. É usualmente desencadeado por eventos negativos do dia-a-dia.
- **Rigidez:** pessoas suicidas pensam rígida e drasticamente.

(OMS, 2000)

Sentimentos	Pensamentos
Tristeza, depressão	“Eu preferia estar morto”
Solidão	“Eu não posso fazer nada”
Desamparo	“Eu não agüento mais”
Desesperança	“Eu sou um perdedor e um peso pros outros.”
Auto-desvalorização	“Os outros vão ser mais felizes sem mim.”

(OMS, 2000)

Comportamentos sugestivos de desinteresse social, isolamento, afetos negativos



Ombro baixo
encolhido/
braço cruzado



Cabeça
curvada para
baixo/
movimentos
negativos



Chorar



Franzir a testa



Boca curvada
para
baixo/apertado
e achatado



Ficar em
silêncio



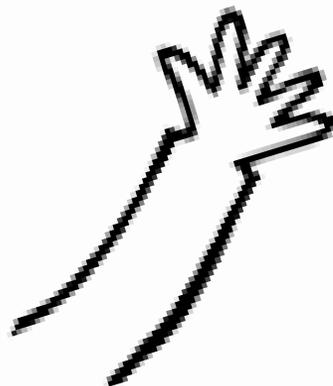
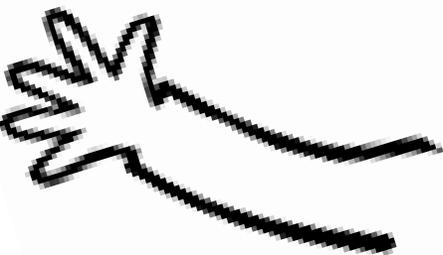
Atendimento profissional



Uma proporção substancial de pessoas que cometem o suicídio morrem sem nunca terem visto um profissional de saúde mental.

Sabemos hoje que praticamente 100% dos suicidas tinham uma doença mental, muitas vezes não diagnosticada e não tratada. De fato, dos que morrem por suicídio, cerca de 50% a 60% nunca se consultaram com um profissional de saúde mental ao longo da vida.

Acolhimento do indivíduo

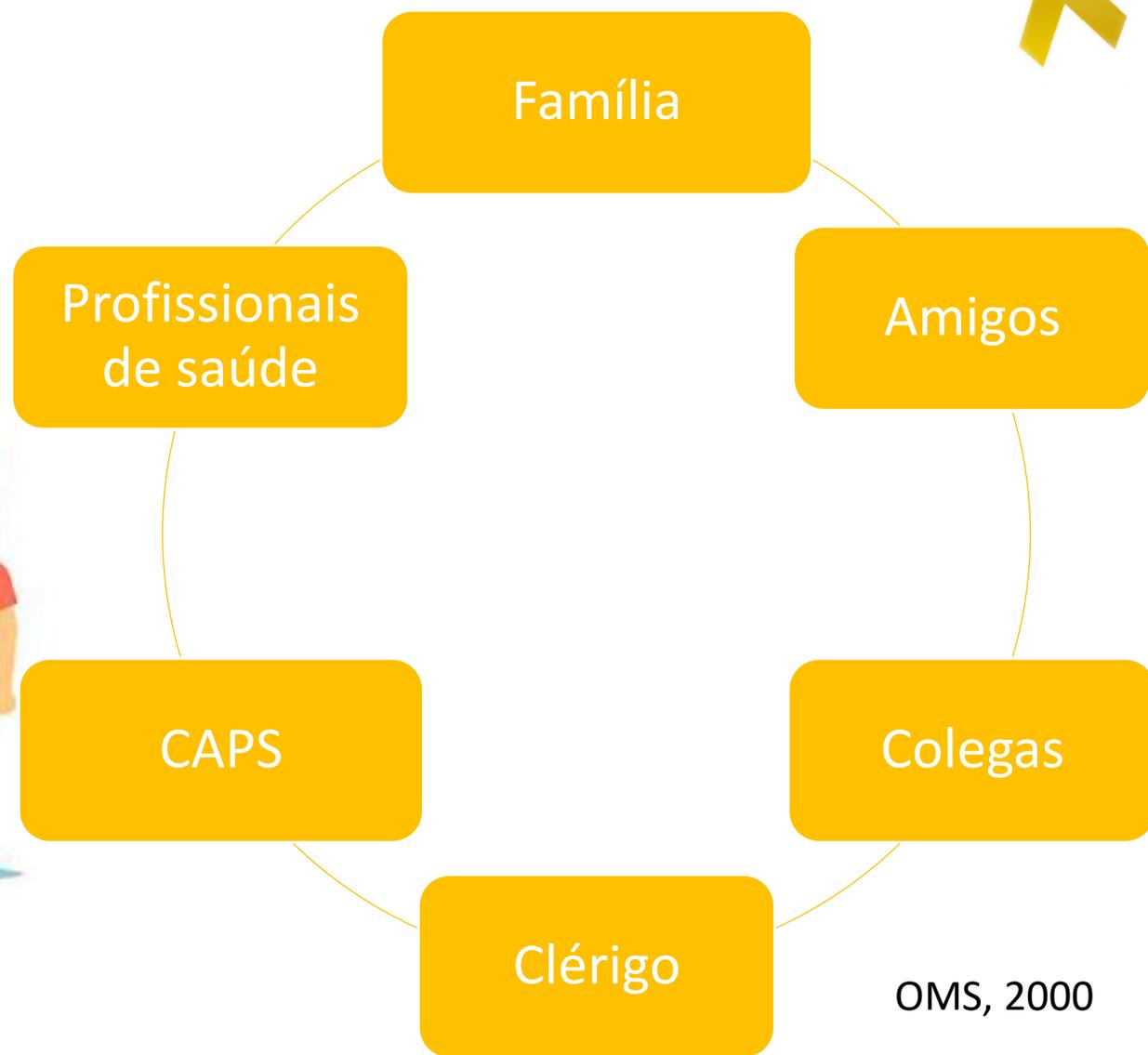


Pesquisas sobre prevenção apontam para o fato que o desfecho nefasto pode ser evitado, na maioria das vezes, caso haja o devido acolhimento ao sofrimento, e acompanhamento da situação.

BRASIL, 2013



Fontes de Apoio

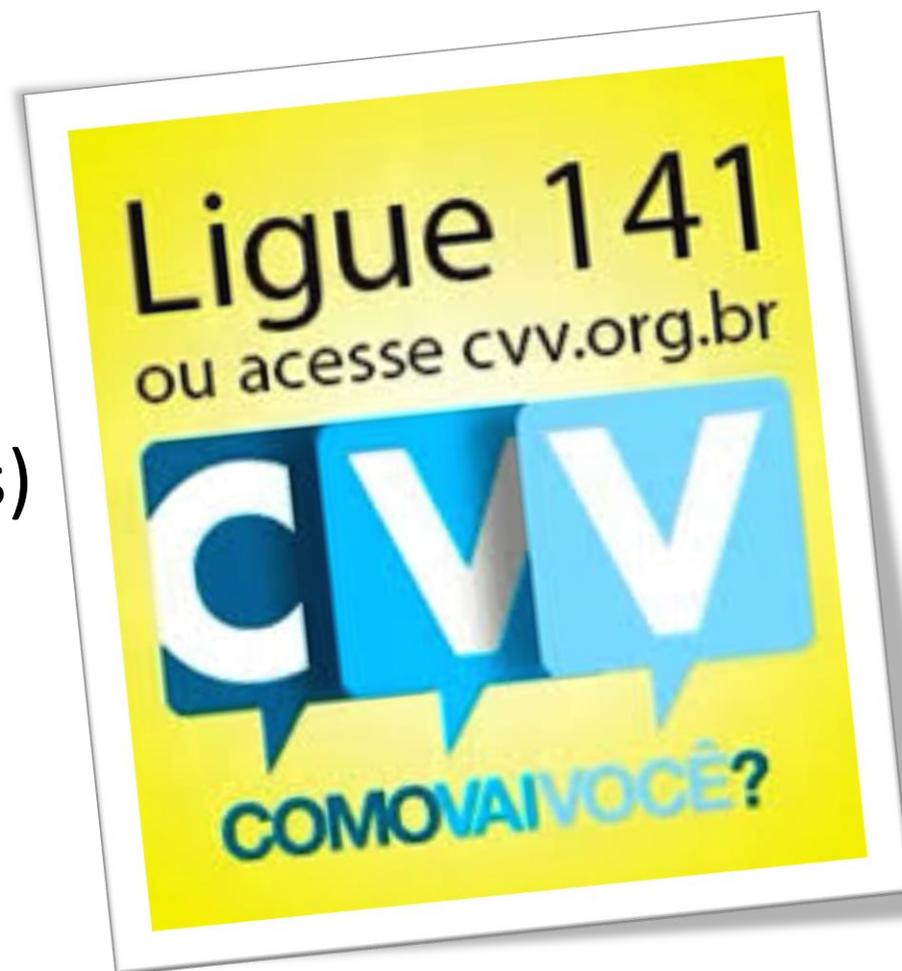


OMS, 2000

Onde buscar ajuda

- **Serviços de Saúde**
(CAPS e Unidades Básicas de Saúde)
- **Emergência**
(Samu 192, UPA, Pronto Socorro e Hospitais)
- **Centro de Valorização da Vida – CVV**
(141 ou www.cvv.org.br)

(CVV, 2017)



“Todas as pessoas que você conhece estão enfrentando batalhas que você não sabe nada a respeito. Seja gentil. Sempre.”



Obrigada pela atenção!



Referências



- BERTOLOTE, J. M. **O suicídio e sua prevenção**. São Paulo: Unesp, 2012.
- ABP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Suicídio: informando para prevenir**, Brasília, DF: CFM: ABP, 2014.
- CVV – CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA. **Falando abertamente sobre suicídio**. São Paulo, 2013.
- Organização Mundial da Saúde. **Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária**. Genebra, 2000.
- CVV – CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA. **Suicídio – Saber, Agir e Prevenir**. São Paulo, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental**. Brasília, DF, 2013. (Cadernos de atenção básica, n. 34).
- SUS. **Suicídio. Saber, agir e prevenir**. Acesso em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/20/Folheto-jornalistas-15x21cm.pdf>. Folheto Jornalistas. 2017
- José Tadeu Arantes. **Expressão não verbal ajuda a diagnosticar a depressão**. Agência FAPESP. 22. Fevereiro. 2016.

“Em Busca de Sentido”

Viktor Frankl, prefácio da edição de 1984

“Não procurem o sucesso. Quanto mais o procurarem e o transformarem num alvo, mais vocês vão errar. Porque o sucesso, como a felicidade, não pode ser perseguido; ele deve acontecer, e só tem lugar como efeito colateral de uma dedicação pessoal a uma causa maior que a pessoa, ou como subproduto da rendição pessoal a outro ser”

“Nós que vivemos nos campos de concentração podemos lembrar de homens que andavam pelos alojamentos confortando a outros, dando o seu ultimo pedaço de pão. Eles devem ter sido poucos em número, mas ofereceram prova suficiente que tudo pode ser tirado do homem, menos uma coisa: a última das liberdades humanas – escolher sua attitude em qualquer circunstância, escolher o próprio caminho.”

